

212- CARFENTRAZONE EM ASSOCIAÇÃO COM GLYPHOSATE AMPLIA O ESPECTRO DE PLANTAS DANINHAS CONTROLADAS EM LAVOURAS DE ARROZ IRRIGADO CULTIVADAS NO SISTEMA PLANTIO DIRETO.

KRUSE*, N.D. (UFSM – Santa Maria-RS, nkruse@terra.com.br); MACHADO, S.L.O. (UFSM – Santa Maria-RS, smachado@ccr.ufsm.br); REIMCHE, G.B. (UFSM – Santa Maria-RS); BRUM, M.L. (UFSM – Santa Maria-RS); BUSANELLO, M.D.T. (UFSM – Santa Maria-RS); SCHER, C. (UFSM – Santa Maria-RS); SILVA, D.R.O. (UFSM – Santa Maria-RS); SANTIAGO, F. (UFSM – Santa Maria-RS); PINHEIRO, R.T. (UFSM – Santa Maria-RS).

Algumas espécies dicotiledôneas de plantas daninhas têm tolerância à dessecação com glyphosate, em doses suficientes para o controle da maioria das espécies daninhas. A associação de glyphosate com um herbicida eficiente no controle de espécies dicotiledôneas, como o carfentrazone-ethyl, pode ampliar o espectro de espécies controladas, evitando o uso de doses mais elevadas de glyphosate. Com o objetivo de avaliar a contribuição da adição de carfentrazone-ethyl ao glyphosate na dessecação de áreas de várzea para a implantação do arroz irrigado 'cultivar Sabore', cultivado no sistema plantio direto, é que foi conduzido o presente experimento (ano agrícola de 2003/04). Os tratamentos foram arranjos em delineamento de blocos casualizados, representados pela aplicação de glyphosate a 720 g e.a. ha⁻¹, nas formulações comerciais Trop, Roundup WG e Roundup Transorb, isolados e em associação com carfentrazone-ethyl (Aurora 400 CE) na dose de 20 g i.a. ha⁻¹, além do tratamento sem controle. As plantas daninhas presentes foram *Oryza sativa* (arroz vermelho e arroz espontâneo) (26 % de cobertura), *Polygonum persicaria* (10 plantas m⁻²), *Cuphea calophylla* ssp. *mesostemon* (62 plantas m⁻²), *Ipomoea grandifolia* (15 plantas m⁻²) e *Leersia hexandra* (16 % de cobertura). Os resultados mostraram que em *P. persicaria* a adição de carfentrazone ao glyphosate elevou o controle de 70% para 93%, de 53% para 89% e de 60% para 88%, respectivamente para as formulações comerciais Trop, Roundup WG e Roundup Transorb. Em *C. calophylla* ssp. *mesostemon*., o comportamento foi semelhante, com aumentos médios percentuais de 40% nas três formulações comerciais. Em *I. grandifolia*, o carfentrazone elevou o controle de 25% para 100% na formulação Trop, de 18% para 100% no Roundup WG e de 20% para 100% no Roundup Transorb. Os resultados permitem inferir que carfentrazone aumenta o controle das espécies mencionadas quando adicionado ao glyphosate (720 g e.a. ha⁻¹) visando manejar as plantas daninhas no arroz irrigado estabelecido no sistema plantio direto.